

■ **A** revista *Todas as Letras*, que foi recentemente reavaliada pela CAPES e recebeu o selo Qualis A2 – Nacional, é uma publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Letras e do Curso de Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie e oferece, neste volume 11 (n. 2, 2009), um conjunto de ensaios distribuídos em três seções: Literatura, Tradução e Resenha.

A seção “Literatura” conta com seis artigos. O primeiro ensaio, de autoria de Helena Bonito Couto Pereira, contempla a literatura brasileira ao discutir a questão da mestiçagem na obra *Viva o povo brasileiro*, de João Ubaldo Ribeiro, e, com base nos pressupostos teóricos de Néstor Canclini e Linda Hutcheon, propõe uma releitura das relações inter-raciais e interculturais no Brasil. Em “Deus e o Diabo na Terra de Saramago”, a articulista Andréia Régia Nogueira do Rego estabelece um diálogo entre o romance *O Evangelho segundo Jesus Cristo* (1991), de José Saramago, e o filme *Deus e o Diabo na Terra do Sol* (1964), de Glauber Rocha; a autora fundamenta sua análise nos conceitos teóricos de Northrop Frye que abordam as três fases principais no percurso do herói e resalta o questionamento do paradigma do Bem de do Mal em ambas as obras. O terceiro artigo, de autoria de Hayam Abdou Mohamed, por sua vez, trata do tema do fantástico em dois contos de *Con Agatha en Estambul* (1994), de Cristina Fernández Cubas, e dois de *La dama de los sueños* (1998), de Sahar Al Mougy; a autora aborda as crises existenciais do sujeito feminino, a relação do eu como o outro e a busca de identidade, aspectos comuns nas criações das duas escritoras. A literatura portuguesa é contemplada, nessa seção, com o artigo “O estranho encontro com o duplo na lírica de Sá de Miranda”. A partir da análise da cantiga “Comigo me desavim”, Edina Boniatti e Valdeci Batista de Melo Oliveira analisam como a problemática do duplo se inscreve no conteúdo do poema e evidencia a estranheza e perplexidade do desdobramento da personalidade do eu lírico. No quinto artigo da referida seção, a articulista Stela de Castro Bichuette destaca a ocorrência de vários segmentos distintos do modernismo brasileiro do início do século XX. Seu estudo tem como foco um aspecto pouco explorado do modernismo carioca: as conferências que ficaram conhecidas como “Vesperais Literárias” e que tiveram como idealizador Adelino de Magalhães. A seção “Literatura” encerra-se com o artigo “Primeiros leitores de Guimarães Rosa e Clarice Lispector: tendências e impasses”, de Renato Suttana, que trata da questão da recepção das obras dos dois escritores junto à crítica acadêmica, na qual se destacam os nomes de Antonio Candido, Tristão de Ataíde, Álvaro Lins e Silvano Santiago.

A seção “Tradução” é composta por dois artigos. O primeiro, de autoria de Mariû Moreira Madureira Lopes, aborda a questão da tradução da Bíblia com base nas teorias de Simms sobre a sensibilidade dos textos sagrados, intrinsecamente relacionada ao indivíduo que percebe o mundo e o apreende a partir de sua própria realidade, e das de Halliday a respeito das características do

contexto de situação e das metafunções. No segundo artigo, Ana Claudia Barbosa Giraud examina duas adaptações cinematográficas da obra *Le silence de la mer*, de Jean Bruller, conhecido pelo pseudônimo de Vercors; a autora observa como os cineastas Jean-Pierre Melville e Pierre Boutron traduziram do sistema literário para o sistema audiovisual a Ocupação alemã e a Resistência francesa.

Este volume apresenta, ainda, uma resenha do livro *Texto, discurso e ensino*, de Elisa Guimarães. A resenhista, Dina Maria Martins Ferreira, destaca a importância da inter-relação entre os três elementos que compõem o título da obra, e mostra que, para a autora, a sintonia entre eles é relevante para o conhecimento da língua(gem) e para a pedagogia de língua materna.

Agradecemos a contribuição dos articulistas e dos pareceristas (internos e externos), e esperamos que a revista traga novas contribuições para a pesquisa na área de Letras. E, ao acolher essas produções e divulgá-las, *Todas as Letras*, mais uma vez, cumpre sua função de proporcionar um espaço aberto para o debate e intercâmbio de ideias.

Maria Luiza Guarnieri Atik
Editora Acadêmica